O espaço doméstico burguês do Porto no final do século XIX: fronteiras entre o público e o privado

Nelson Mota

Ao longo do século XIX a burguesia acentuou as fronteiras que dividem a esfera pública da privada. Como refere Adeline Daumard, "o espaço reparte-se simbolicamente em interior-família-segurança / exterior-estranho-perigo". O espaço doméstico da burguesia, convertido em refúgio da família, transforma-se, de acordo com Walter Benjamin, no lugar onde se reúnem "as regiões remotas e as lembranças do passado. O salão [do homem privado] é um camarote no teatro do mundo".

No final do século XIX, as ansiedades dos burgueses de Paris ou de Londres também estão presentes na burguesia portuense, apesar de o seu espaço doméstico apresentar características particulares. O hotel privé ou as cottages da alta burguesia parisiense e londrina são os palacetes do Porto, as "casas baixas e largas" como lhes chama Veiga de Oliveira. Os immeuble de rapport e os terraces são as moradias em banda, ou as "casas estreitas e altas". Também no Porto o espaço doméstico da burguesia vai reflectir a sua complexa negociação entre a esfera pública e a privada. Este fenómeno vai implicar consequências espaciais, à escala doméstica mas também à escala da cidade.

A partir de um estudo aos processos de licenciamento submetidos à Câmara Municipal do Porto entre 1897 e 1900, esta comunicação vai apresentar as diferentes formas como o espaço doméstico da burguesia portuense materializou a fronteira entre o público e o privado, as consequências espaciais associadas a este processo e as suas implicações no quotidiano da família burguesa na transição do século XIX para o século XX.

Esta arquitectura do quotidiano será discutida a partir da sua relação com a cidade e com as transformações na família burguesa durante o século XIX. A linha desfocada com que se define a fronteira entre privado e público será apresentada como resultado da negociação no âmbito do espaço doméstico burguês, entre o universo do íntimo e a vida pública.